

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: EB 2,3/S Dr. José Leite Vasconcelos
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Educar também passa por desenvolver afectos que, a par da sexualidade, são essenciais ao adequado crescimento dos nossos jovens e adolescentes. A escola, como espaço em que os jovens passam grande parte do seu desenvolvimento emocional, físico e de personalidade, é fundamental para quebrar com tabus e desconstruir mitos que povoam a sociedade.

A par das questões morfológicas e fisiológicas sobre o aparelho reprodutor leccionadas em conteúdos disciplinas como as Ciências da Natureza e Ciências Naturais, importa também falar em temas como “a violência no namoro”, “a violência conjugal”, “a gravidez na adolescência”, “o amor entre pares” ou “a intimidade”.

Há mais de duas décadas que se discute a introdução da “Educação sexual” nas escolas, quer como disciplina consagrada, quer como matéria interdisciplinar. No actual enquadramento legislativo, a aplicação da Lei n.º 60/2009, de 6 de Agosto, veio impor às escolas a responsabilidade da formação na “Educação Sexual”. Esta formação deverá desenvolver-se de um modo interdisciplinar, quer nas áreas curriculares disciplinares, quer nas não disciplinares, muito embora esta regulamentação ainda não tenha sido publicada.

Mas não deverá ser apenas a Escola a envolver-se nesta formação, toda a comunidade educativa deverá ser chamada a colaborar. A contribuição dos pais/encarregados de educação e entidades parceiras do concelho são de uma importância significativa. Só assim se poderá construir um projecto com fio condutor e uma formação consolidada e capaz de responder às necessidades da sociedade.

Os pais/encarregados de educação são um pilar fundamental neste processo. Para além de responsáveis pela educação primária, são transmissores de valores aos seus filhos. No entanto, nem sempre estes têm capacidade para a tarefa de educar sexualmente, ora por

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

falta de conhecimentos, ora porque é uma temática difícil de abordar, pelo que para eles se torna mais fácil transferir para a esfera da escola esta competência.

Assim, propomos à Assembleia da República as seguintes medidas:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Ampliação do gabinete de apoio ao aluno - Propõem-se que o espaço, que semanalmente conta com a presença de um professor, funcione também com a presença de um profissional de saúde. Embora este gabinete esteja consagrado na Lei n.º60/2009, e em vigor a partir do ano lectivo 2010/2011, propõe-se que funcione já nestas condições no presente ano lectivo.

2. Instituição de uma aula semanal de carácter facultativo sobre Educação Sexual - Desenvolver, num bloco semanal, uma aula, que estruturada em faixas etárias e com carácter facultativo, permitisse aos alunos o contacto com variados temas como "o amor entre pares" e "o desenvolvimento da sexualidade";

3. Formação, para pais e Encarregados de Educação, sobre Educação Sexual - Na maioria das vezes, são os próprios pais/Encarregados de Educação que impõe barreiras aos filhos na discussão desta temática. Quer por não saberem como abordar o assunto, quer por não terem conhecimentos para o fazer. A implementação de cursos/oficinas de formação para ajudar os pais/Encarregados de Educação, poderá ajudar a ultrapassar estas limitações.